

## 1. UFV 2000

O quadro a seguir apresenta as quatro sub-regiões do Nordeste brasileiro, com algumas de suas características:

### SUB-REGIÃO I

**CARACTERÍSTICAS:** A policultura comercial praticada em pequenas propriedades e a principal atividade econômica dessa sub-região. As áreas mais úmidas e aproveitadas para a agricultura são reconhecidas como 'brejos'. Abriga algumas das cidades mais importantes do Nordeste, como Feira de Santana, Caruaru e Campina Grande.

### SUB-REGIÃO II

**CARACTERÍSTICAS:** Compreende o Maranhão e quase todo o Piauí. Sua principal atividade econômica é o extrativismo vegetal, destacando-se a carnaúba e o babaçu, que empregam grande quantidade de mão de obra em sua coleta. Seus produtos são empregados no artesanato local e como matéria-prima para as indústrias.

### SUB-REGIÃO III

**CARACTERÍSTICAS:** Estreita faixa de terra que se estende do litoral do Rio Grande do Norte até o sul da Bahia. Apresenta clima tropical úmido. Possui belas praias e dunas. Tem grande destaque na produção de cana-de-açúcar, fumo e cacau e na exploração mineral de petróleo e sal marinho.

### SUB-REGIÃO IV

**CARACTERÍSTICAS:** Corresponde a uma vasta sub-região castigada pela aridez de seu clima. Submetida a secas frequentes, sua vegetação e constituída por árvores e arbustos recobertos de espinhos. Desde o início de sua ocupação, a pecuária é a atividade econômica mais importante.

Marque a opção que nomeia de forma CORRETA as regiões I, II, III e IV respectivamente:

- a. Meio-norte, Sertão, Agreste e Zona da Mata.
- b. Zona da Mata, Agreste, Sertão e Meio-norte.
- c. Agreste, Meio-norte, Zona da Mata e Sertão.
- d. Agreste, Zona da Mata, Meio-norte, e Sertão.
- e. Sertão, Agreste, Zona da Mata e Meio-norte.

## 2. UFG 2012

### Texto 1

*Dentre as formações vegetais brasileiras, aspectos hidrológicos distinguem áreas de ocorrência de Cerrado e de Caatinga. Verifica-se, por exemplo, que a rede de drenagem intermitente é um dos fatores determinantes para diferenciar as depressões semiáridas ocupadas pela Caatinga, dos planaltos semiúmidos ocupados pelo Cerrado.*

SILVA, C. R. Geodiversidade do Brasil: conhecer o passado, para entender o presente e prever o futuro. Rio de Janeiro: CPRM, 2008. p. 44. [Adaptado].

### Texto 2

*Na região do Cerrado são registrados casos, como no oeste da Bahia, onde já ocorreu o desaparecimento de mananciais importantes, em mais de duas décadas de exploração agrícola. Conhecido como 'floresta invertida' por ter mais matéria orgânica vegetal no subsolo do que na parte superior, o sistema radicular nas áreas de Cerrado é extenso e capaz de reter no mínimo 70% das águas das chuvas.*

BARBOSA, A. S. Elementos para entender a transposição do rio São Francisco. Cadernos do CEAS - Centro de Estudos e Ação Social. Salvador, n. 227, jul.-set. 2007, p. 95-105. [Adaptado].

Os textos apresentados descrevem algumas condições ambientais presentes no Cerrado e na Caatinga. Dentre essas condições, o ambiente das depressões é submetido a um regime climático quente e semiárido, com estiagem prolongada, no qual a vegetação é representada por formações com predomínio de

- a. espécies semicaducifólias e caducifólias, desenvolvidas sobre solos profundos, resultantes de acelerados processos intempéricos físicos e químicos.
- b. espécies xeromórficas, caducifólias, cactáceas, que se desenvolvem em solos rasos e pedregosos, resultantes de intenso intemperismo físico.
- c. buritizais nas veredas, desenvolvidas sobre solos hidromórficos, argilosos e mal drenados, em vales pouco íngremes, com afloramento do nível freático.
- d. árvores lenhosas com cascas grossas, desenvolvidas sobre solos ácidos, bastante evoluídos, configurados por horizontes pouco diferenciados.
- e. árvores com raízes profundas e espécies arbustivas, desenvolvidas sobre solos de perfil homogêneo, resultantes de intenso intemperismo químico e lixiviação.

### 3. UNESP 2012

*O rio São Francisco sempre desempenhou um papel relevante no cenário da conquista do interior do Brasil. Em 1813, José Hipólito da Costa, no jornal Correio Brasiliense, destacou em seu artigo a importância da construção de uma cidade central para a sede da Corte portuguesa, as margens do rio São Francisco, que, em suas palavras, afirmou ser um sítio ameno, fértil e regado por um rio navegável. Esta ideia foi retomada por José Bonifácio, em 1823. Ao Velho Chico foi atribuído, a partir de 1840, o papel de elemento unificador do país, numa iniciativa de escravocratas e políticos que lutavam pela centralização monárquica, com apoio dos representantes das províncias banhadas pelo São Francisco.*

(Vanessa Maria Brasil. Um rio, uma nação. Nossa História, ano 2, nº 18, 2005. Adaptado.)

Analise as afirmações.

- I. Os climas predominantes na bacia do São Francisco são o tropical, o tropical semiárido e o tropical úmido.
- II. O rio São Francisco nasce em Minas Gerais e banha os estados da Bahia, Pernambuco, Sergipe e Alagoas, desaguardo no Oceano Atlântico.
- III. A unidade de relevo presente na maior parte da bacia é a Depressão Sertaneja do São Francisco.
- IV. A bacia hidrográfica esta inserida totalmente na macrorregião geoeconômica do Norte.
- V. O tipo de cobertura vegetal predominante é a floresta tropical, que atualmente apresenta forte presença humana.

As afirmativas que melhor descrevem as características geográficas da bacia do rio São Francisco são, apenas,

- a. III e IV.
- b. I e V.
- c. IV e V.
- d. I, II e III.
- e. II, IV e V.

### 4. ENEM 2017

A expansão da fronteira agrícola chega ao semiárido do Nordeste do Brasil com a implantação de empresas transnacionais e nacionais que, beneficiando-se do fácil acesso à terra e água, se voltam especialmente para a fruticultura irrigada e o cultivo de camarões. O modelo de produção do agro-hidronegócio caracteriza-se pelo cultivo em extensas áreas, antecedido pelo desmatamento e conseqüente comprometimento da biodiversidade.

Disponível em: [www.abrasco.org.br](http://www.abrasco.org.br). Acesso em: 22 out. 2015 (adaptado).

As atividades econômicas citadas no texto representam uma inovação técnica que trouxe como consequência para a região a

- a. intensificação da participação do mercado global.
- b. ampliação do processo de redistribuição fundiária.
- c. valorização da diversidade biológica.
- d. implementação do cultivo orgânico.
- e. expansão da agricultura familiar.

## 5. UPF 2014

Primeira região do Brasil Colônia efetivamente ocupada e explorada pela metrópole portuguesa, o Nordeste apresenta diferentes características, que permitem identificar quatro sub-regiões: Meio Norte, Sertão, Agreste e Zona da Mata.



(Adaptado de: JAMES; MENDES. Geografia: estudos para a compreensão do mundo. São Paulo: FTD, V.3, 2010. P. 218)

Nas assertivas abaixo, relacione a numeração do mapa com as características/informações apresentadas.

- ( ) A construção de complexos turísticos e bairros residenciais sofisticados atraiu novos moradores e turistas, mas prejudicou a vegetação nativa e antigas referências culturais.
- ( ) O extrativismo vegetal na Mata dos Cocais é importante fonte de renda para pequenos agricultores e, mais recentemente, também houve a expansão da fronteira agrícola, com fazendas monocultoras de soja e de arroz.
- ( ) No início da colonização, foi espaço de pecuária extensiva e algodoeira. O solo úmido nos brejos e nascentes de rios favorece a atividade agrícola, praticada em latifúndios e também em pequenas propriedades policultoras.
- ( ) O relevo acidentado acolheu pequenos agricultores familiares que, além da subsistência, hoje produzem hortifrutigranjeiros para o abastecimento de muitas cidades nordestinas, como Caruaru, Campina Grande e Feira de Santana.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a. 1 - 3 - 2 - 4
- b. 2 - 4 - 1 - 3
- c. 3 - 4 - 2 - 1
- d. 3 - 1 - 2 - 4

## 6. G1 - IFSP 2013

Como ocorreu na região Centro-Oeste, há um produto agrícola provocando uma verdadeira transformação econômica nos cerrados nordestinos, principalmente nos estados da Bahia, do Piauí e do Maranhão, conforme se pode observar nas áreas destacadas do mapa.



O produto referido no texto e cultivado nas áreas destacadas do mapa é

- a. a cana-de-açúcar.
- b. a soja.
- c. o arroz.
- d. a laranja.
- e. o cacau.

## 7. UNICAMP 2013

No século XXI, a participação do Produto Interno Bruto (PIB) do Nordeste no PIB brasileiro vem aumentando paulatinamente, o que indica que a região passa por um ciclo de crescimento econômico. Os principais fatores responsáveis por esse fenômeno são:

- a. investimentos de grandes empresas em empreendimentos voltados para a promoção de economias solidárias e para o desenvolvimento de atividades de pequenos produtores agroextrativistas.
- b. investimentos públicos em infraestrutura, concessões estatais de créditos e incentivos fiscais a empresas, e o aumento do consumo da população mais pobre, que passa a ter acesso ao crédito.
- c. investimentos de bancos privados em grandes obras de infraestrutura direcionadas para a transposição do Rio São Francisco e para a melhoria dos sistemas de transporte rodoviário e ferroviário da região.

d. investimentos de bancos estrangeiros em empreendimentos voltados para a aquisição de grandes extensões de terras e para a instalação de rede hoteleira nas áreas litorâneas da região.

## 8. PUC-PR 2009

No Nordeste brasileiro existem áreas que podem ser consideradas 'ilhas de modernidade' agrícolas, que empregam técnicas e equipamentos sofisticados e produzem gêneros agrícolas para a exportação, contrastando com a agricultura sertaneja. O enunciado refere-se à área:

- a. Do Oeste baiano, que produz soja, e o médio Vale do Rio São Francisco, que produz frutas com um sistema de irrigação, destinadas em sua maior parte à exportação.
- b. Da Zona da Mata pernambucana, que produz grande quantidade de cana de açúcar e que usa modernos equipamentos de colheita que dispensam o trabalho braçal.
- c. Da mata de Cocais, no Maranhão, que produz açaí (cuja polpa é exportada) com o uso de moderno equipamento de colheita e secagem.
- d. Do litoral, a única área produtora do coco verde, que é exportado para outras regiões do Brasil e é de ampla utilização na culinária regional e nacional.
- e. Do Recôncavo Baiano, onde se produz cacau, que é cultivado com auxílio de modernos equipamentos de plantio e colheita, segundo a técnica de sombreamento, considerada uma forma de produção ecológica e preservacionista.

## 9. ENEM 2012

As mulheres quebradeiras de coco-babaçu dos Estados do Maranhão, Piauí, Pará e Tocantins, na sua grande maioria, vivem numa situação de exclusão e subalternidade. O termo quebradeira de coco assume o caráter de identidade coletiva na medida em que as mulheres que sobrevivem dessa atividade e reconhecem sua posição e condição desvalorizada pela lógica da dominação, se organizam em movimentos de resistência e de luta pela conquista da terra, pela libertação dos babaçuais, pela autonomia do processo produtivo. Passam a atribuir significados ao seu trabalho e as suas experiências, tendo como principal referência sua condição preexistente de acesso e uso dos recursos naturais.

ROCHA, M. R. T. A luta das mulheres quebradeiras de coco-babaçu, pela libertação do coco preso e pela posse da terra. In: Anais do VII Congresso Latino-Americano de Sociologia Rural, Quito, 2006 (adaptado).

A organização do movimento das quebradeiras de coco de babaçu é resultante da

- a. constante violência nos babaçuais na confluência de terras maranhenses, piauienses, paraenses e tocantinenses, região com elevado índice de homicídios.
- b. falta de identidade coletiva das trabalhadoras, migrantes das cidades e com pouco vínculo histórico com as áreas rurais do interior do Tocantins, Pará, Maranhão e Piauí.
- c. escassez de água nas regiões de veredas, ambientes naturais dos babaçus, causada pela construção de açudes particulares, impedindo o amplo acesso público aos recursos hídricos.
- d. progressiva devastação das matas dos cocais, em função do avanço da sojicultura nos chapadões do Meio-Norte brasileiro.
- e. dificuldade imposta pelos fazendeiros e posseiros no acesso aos babaçuais localizados no interior de suas propriedades.

## 10. PUC-SP 2008

"Aproximadamente 600 pessoas integrantes de diversos movimentos sociais ocupam, desde ontem pela manhã, o prédio da 2ª Superintendência Regional da Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco (Codevast) em Bom Jesus da Lapa (BA). Os manifestantes são contra o projeto do governo federal de transposição das águas do Rio S. Francisco [...] O comando da ação

está a cargo da Articulação Popular pela Revitalização do Rio São Francisco."

(In: Correio da BAHIA. 'Manifestantes ocupam sede da Codevasf'. 17/04/2007, Aqui Salvador, p. 3)

Um argumento contra a obra de transposição das águas do Rio São Francisco é que é mais importante revitalizá-lo. O rio estaria comprometido por transformações em sua bacia. Sobre essas transformações pode ser dito que

- a. na região do médio São Francisco em direção a sua foz há a presença dinâmica do agronegócio, grande consumidor das águas do rio.
- b. o regime de chuvas, em razão do aquecimento global, já foi alterado na região da bacia do São Francisco, provocando uma diminuição do volume das águas.
- c. o rio, sobrecarregado com o uso de suas águas pelo agronegócio, sobrevive graças aos cuidados com as matas ciliares do seu curso e de seus afluentes.
- d. uma reserva de vitalidade para o rio são as represas, como de Sobradinho, que terminam funcionando como depósitos de águas despoluídas.
- e. a grande industrialização nas margens e na Bacia do Rio São Francisco, que se dirige para seu baixo curso, resulta num aumento da descarga poluente.

## 11. ESPM 2014

### Com investimentos de US\$ 50 bi, Nordeste vira rota de grandes empresas

*Já se foi o tempo em que as belas praias impulsionavam quase solitariamente a economia do Nordeste. Nos últimos anos, a região deixou de apenas atrair turistas e passou a ser receptora também de investimentos de peso, ajudando os Estados a se industrializarem.*

Fonte: <http://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2013/02/19/com-investimentos-de-mais-de-r-100-bi-nordeste-vira-rota-de-grandes-empresas.htm>. Acesso: 01/08/2013.

Comprovam a informação fornecida na matéria:

- a. A ampliação da rede hoteleira em Alagoas com a conclusão do complexo de Sauípe.
- b. A consolidação da agroindústria e setor sucro-alcooleiro no sul da Bahia.
- c. A instalação de uma indústria automobilística em Sergipe e Rio Grande do Norte.
- d. A instalação de complexos industrial-portuários em Pecém (CE) e Suape (PE).
- e. A migração da indústria siderúrgica do Sudeste para o Nordeste.

## 12. UEPB 2011

*"Algumas cidades nascidas e crescidas em função da força e da importância de suas feiras e de seu multivariado comércio têm adquirido uma admirável conjuntura urbana. Cidades como Campina Grande, Feira de Santana, Mossoró, Caruaru, Crato, Sobral, Garanhuns, entre outras, possuem uma expressão regional consolidada pelo número e pela qualificação de suas funções".*

AB'SABER, Aziz. Os domínios de natureza no Brasil : potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003. p.93

Pode-se afirmar que, das cidades citadas no texto:

- I. Estão todas localizadas na zona do agreste e tiveram em suas feiras de gado e de cereais a base inicial da formação dos seus núcleos e de suas economias.
- II. Todas ocupam na hierarquia urbana dos seus respectivos estados o papel de verdadeiras "capitais regionais", pela oferta de bens e serviços que prestam às regiões por elas polarizadas.
- III. Campina Grande, que teve na feira de cereais e de gado a base inicial de sua economia, transformou-se posteriormente em importante empório comercial, voltando-se hoje para a prestação de serviços médico-hospitalares e educacionais, além da produção

tecnológica que a configura como "Oasis high tech" do Nordeste Brasileiro.

IV. Campina Grande, Caruaru e Feira de Santana guardam semelhanças de localização e de processo histórico de formação. Todas estrategicamente localizadas na "boca do sertão" dos seus respectivos estados transformaram-se em caminhos obrigatórios e pouso de gado dos que se dirigiam para a Zona da Mata, mas também para tropeiros e mascates.

Estão corretas

- a. Apenas as proposições III e IV
- b. Apenas as proposições I e II
- c. Apenas as proposições II e IV
- d. Apenas as proposições II, III e IV
- e. Todas as proposições

**GABARITO:** 1) c, 2) b, 3) d, 4) a, 5) e, 6) b, 7) b, 8) a, 9) e, 10) a, 11) d, 12) d,

